

Juntos para Competir atua em prol da fruticultura

A fruticultura no Rio Grande do Sul cresce e busca a profissionalização e a organização do setor. Nesse sentido, o Programa Juntos para Competir Fruticultura, em parceria com o Sebrae-RS, Senar-RS e Farsul, atua, desde 2004, por meio do desenvolvimento de ações que qualifiquem o produtor rural e aumentem a agregação de renda. No ano passado, o programa atendeu 39 grupos de produtores, totalizando 1.042 agricultores atendidos.

Em 2006, segundo dados do IBGE, entre as 14 culturas mais produzidas no Estado, encontram-se quatro culturas frutíferas (maçã, laranja, banana e uva) que, juntas, somam 98.319 hectares de área colhida, com produtividade de 58,24 toneladas por hectare. Outro fator importante e que representa a força e o entusiasmo do setor é o número recorde de novos pomares implantados em 2006 por meio da Emater/RS, pois totalizaram 5.112 hectares e beneficiaram 3.990 agricultores.

Diante desse contexto, o desafio do Programa Juntos para Competir Fruticultura está em desenvolver e implementar três grandes linhas de

atuação junto ao setor:

- *Profissionalização do setor, por meio da capacitação do produtor e da melhoria da qualidade e da padronização da fruta gaúcha;*

- *apoio e orientação ao produtor para adoção e desenvolvimento de novas tecnologias para a fruticultura;*

- *desenvolvimento de canais para a comercialização e escoamento da produção, por meio da integração dos elos e do fortalecimento da cadeia produtiva da fruticultura.*

Um exemplo do que está sendo desenvolvido com apoio do Juntos para Competir é o projeto de melhoria da qualidade da fruta por meio da capacitação do produtor em Bom Princípio (pioneiro na produção de morangos no Estado), desenvolvido em parceria com prefeitura municipal, Emater-RS, sindicato dos trabalhadores rurais e Embrapa Uva e Vinho. Em maio, foi apresentado o Programa de Redução de Resíduos e Posicionamento Competitivo na Cultura de Morango de Bom Princípio a um grupo de 40 produtores, sensibilizados para as boas práticas agrícolas no cultivo de morango.

O objetivo geral do projeto é garantir a produção de mo-



Mais de mil produtores foram beneficiados no ano passado

rango saudável, resultando em competitividade no mercado. O programa engloba ações de capacitação técnica em manejo, gestão empreendedora e criação de uma lei municipal para beneficiar produtores que aderirem ao programa, o que seria um marco legal.

A primeira etapa será a capacitação nas boas práticas agrícolas e cursos, tais como "Aplicação Correta e Segura de Agrotóxicos – NR 31", desenvolvido pelo Senar-RS. A próxima fase abrangerá a capacitação dos empreendimentos e abordará temas como custo da produção e qualidade total na propriedade rural, ações de

marketing junto ao varejo, além de ações de organização social dos produtores, por meio do associativismo.

Os produtores participantes do programa receberão o selo de qualidade do morango de Bom Princípio, previsto por lei, e terão privilégios nos benefícios concedidos pela prefeitura, como utilização de máquinas, recursos e apoio. Em setembro, na Festa do Moranguinho de Bom Princípio, eles terão espaços comerciais diferenciados na exposição.

Segundo a prefeita de Bom Princípio, Ilda Maria Wiltgen Ost, o programa é essencial para melhorar a qualidade da

produção, além de mudar a maneira como atualmente a opinião pública vê a região. Para a prefeita, o programa não só será um marco para a produção do morango livre do excesso de agrotóxicos, mas também servirá de modelo para outras culturas.

Segundo dados do último censo realizado pelo IBGE, em 2000, Bom Princípio possui 31 hectares de produção de morango, contabilizando uma produção de 1.240 toneladas por ano, o equivalente a 40 toneladas por hectare. A renda total da atividade, exercida por 163 famílias, é de R\$ 3,25 milhões, representando 2,69% do Produto Interno Bruto (PIB) do município. Atualmente, o município enfrenta a forte concorrência do morango produzido na região da Serra gaúcha.



Projeto busca a produção de morango saudável

Informe Sindical

Bossoroca

No dia 17 de junho, Milton Henrique Kramer Felten assume o cargo de presidente do Sindicato Rural de Bossoroca. Afrânio Batista Marchi, Roque Pelentir, Henrique Cardinal Ristow, Pedro Vicente Nascimento Bica, Thiago Cardinal e Luiz Antonio Vieira também fazem parte da diretoria.

Osório

João Batista Camargo Gomes será empossado presidente do Sindicato Rural de Osório no dia 19 de junho. A diretoria também é composta por Evandro Ourique de Oliveira, Osvaldo Bastos Filho, Edson Silva dos Santos, Osvaldo Silveira Camargo, Werner Marcel Itu Beer e Clairton Marques.

22º Seminário Cooplantio

MERCADO MUNDIAL: ESTRATÉGIA COMPETITIVA



Venha expandir as fronteiras do seu agronegócio.

Estaremos trazendo para você as novidades do cenário mundial.

Participe!

Informações e inscrições: na filial mais próxima, pelos fones (51) 2108 3111 e (51) 3481 3333 ou no site www.cooplantio.com.br

25 A 27 DE JUNHO DE 2007

Hotel Serrano - Gramado/RS

